

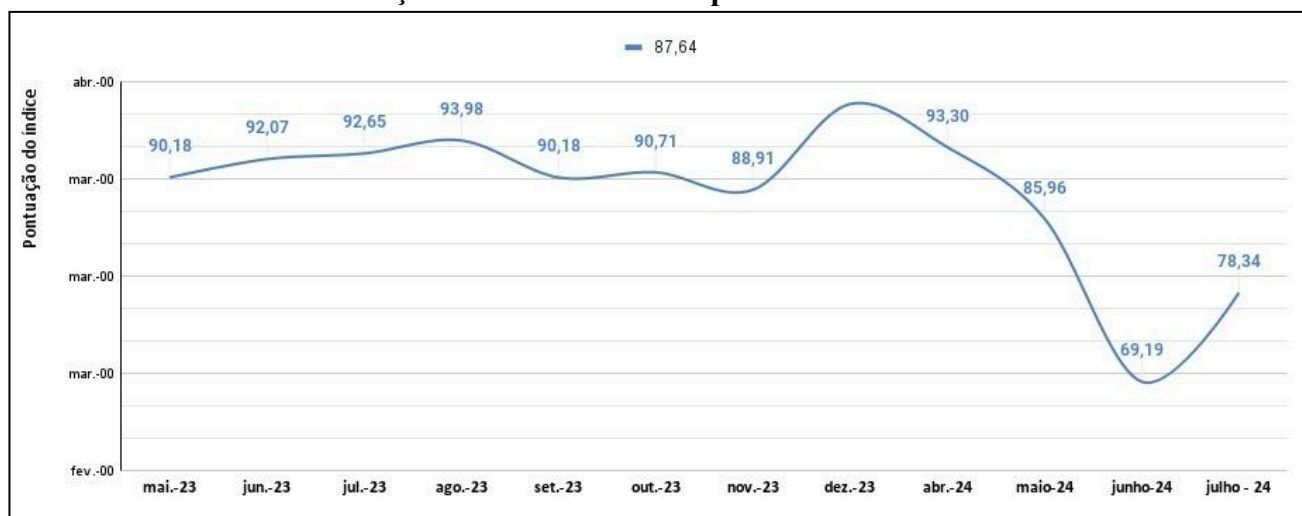


CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA AUMENTO PARA O MÊS DE JULHO DE 2024

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados coletados no município de Chapecó-SC. Para o boletim divulgado em julho de 2024, a amostra da pesquisa foi composta por 155 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 17 a 30 de junho de 2024.

Em Julho, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou aumento de 13,23% em comparação ao mês de junho de 2024, passando de 69,19 pontos para **78,34** pontos. Em relação a julho de 2023 (92,65 pontos), houve variação negativa de 15,44%. A interpretação dos resultados, segundo a taxonomia¹, ainda indica um cenário de desconfiança (> 100 pontos). A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

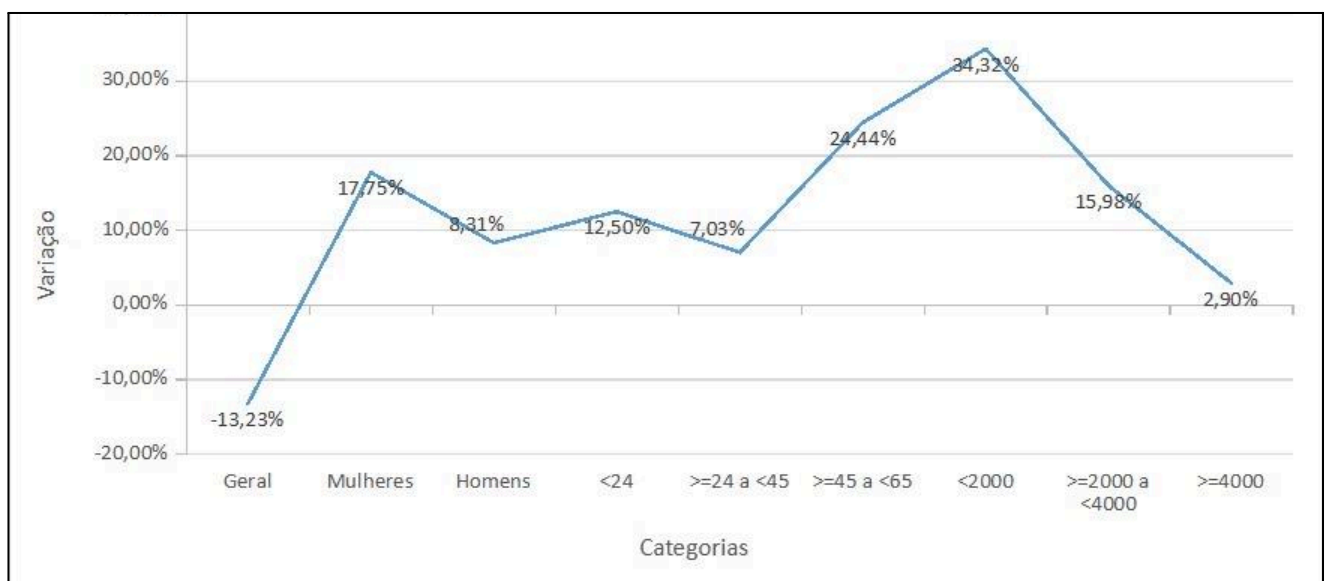
¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 –Desconfiança (Recessão).



Ao analisar os grupos de respondentes do ICC, observa-se que a maioria registrou variação positiva em relação a junho de 2024, mês anterior à pesquisa. No que diz respeito ao sexo, a confiança das mulheres apresentou uma variação de 17,75%, enquanto os homens registraram uma variação de 8,31%. Dentre a estratificação por idade, o maior aumento no índice de confiança se deu no grupo de consumidores com idade entre 45 e 65 anos, com variação de 24,44%. Quanto à renda, o grupo que demonstrou a maior variação foi o dos consumidores com renda até R\$2.000,00 com um aumento de 34,32%. Os consumidores com renda entre R\$2.000,00 e R\$4.000,00 experimentaram um aumento de 15,98% enquanto aqueles com renda maior de R\$4.000,00 apresentaram variação de 2,90% no índice de confiança. A variação percentual do ICC em relação a julho de 2024, segmentado por características individuais, pode ser observado no Gráfico 2.

A confiança e expectativa do consumidor chapecoense foi captada em meados de junho e melhorou um pouco comparada ao mês passado. Isso pode ser devido à recuperação da calamidade climática do estado vizinho e à inflação menor comparada ao mês passado (0,21% em junho comparado a 0,46% em maio) conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar da recuperação, este ainda é o segundo mês de menor confiança do consumidor desde agosto de 2022. As preocupações sobre o efeito dos preços altos e do enfraquecimento da renda nas finanças pessoais e perspectivas de taxas de juros e dólar elevado podem estar impactando esse resultado.

Gráfico 2: Variação por características individuais do Índice de Confiança do Consumidor

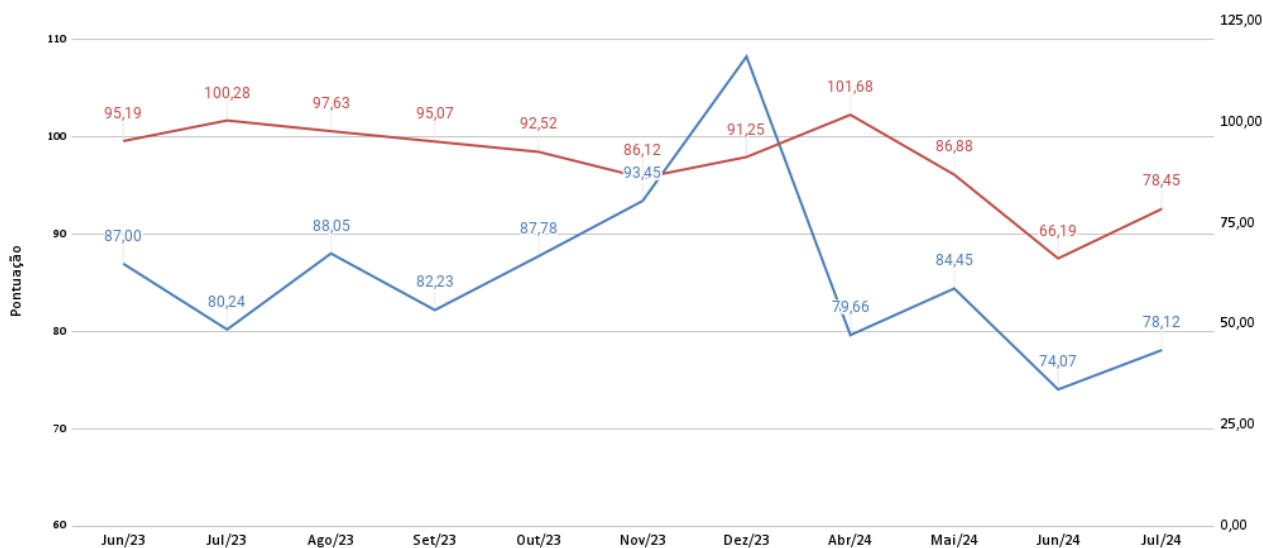


Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE), um dos que compõem o ICC, apresentou um aumento de 5,46%, passando para **78,12 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes em relação a sua situação financeira e bem como consideram, um momento melhor para adquirir bens duráveis. O mês anterior havia registrado variação negativa (-12,29%).

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC), que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, registrou aumento. O índice foi de **78,45 pontos** neste mês, uma variação de 18,53% em relação ao mês passado. O aumento deste índice indica que os consumidores estão mais otimistas com relação ao futuro. O IEC e ICE foram ambos positivos e o IEC contribuiu mais para o resultado positivo do Índice de Confiança do Consumidor. A representação das oscilações mensais do Índice de Condições Econômicas (ICE) e do Índice de Expectativas de Consumo (IEC) pode ser observada no Gráfico 3.

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE (azul) e IEC (vermelho)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.



A média da renda dos participantes da pesquisa foi de R\$3.552,20, enquanto no mês anterior foi de R\$5.103,50. As expectativas de gastos extras diminuíram neste mês. No mês passado foi de R\$692,13 e passou para R\$532,91 neste mês. As expectativas de gastos pela internet aumentaram e passaram de R\$251,05 em junho para R\$ 266,71 neste mês de julho.

A renda média das 89 mulheres pesquisadas foi de R\$2.907,54, sendo a expectativa de gastos extras de R\$575,40 e R\$293,86 em gastos pela internet. Os 66 homens pesquisados totalizaram uma renda média de R\$4.434,87, gastos extras de R\$475,16 e gastos pela internet de R\$229,39. Sendo a renda maior que as mulheres e gastos inferiores.

- Consulte o IPCA em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/inflacao-cai-para-021-em-junho-deste-ano-diz-ibge#:~:text=A%20informa%C3%A7%C3%A3o%20foi%20divulgada%20hoje,no%20acumulado%20de%2012%20meses.>
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.
- A pesquisa de Michigan University pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- As pesquisas anteriores estão disponível em:
<https://www.unochapeco.edu.br/indicadores-economicos/info/ndice-de-confianca-do-consumidor>

Realização e entidades envolvidas:

Cássia Heloisa Ternus

Tatiane Salete Mattei

Ana Caroline Lorenzetti

Edna Karen Block

Sicom

Pollen Parque Científico e Tecnológico

Coordenadora do projeto

Coordenadora do projeto

Bolsista

Bolsista